



ESCOTEIROS
DO BRASIL



COMO CRIAR UMA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

COMO CRIAR UMA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

1ª edição

Coordenação

Diretoria Executiva Nacional

Montagem

Escritório Nacional



ESCOTEIROS
DO BRASIL

Obra editada em conformidade com os propósitos educacionais
do Movimento Escoteiro no Brasil.

Todos os Direitos Reservados.

Curitiba (PR), 3 de março de 2016.

Apresentação	5
CONHECENDO O MOVIMENTO ESCOTEIRO	7
Fundamentos do Escotismo	7
História do Movimento Escoteiro	10
A estrutura do Movimento Escoteiro	11
SEÇÃO ESCOTEIRA AUTÔNOMA	13
Passos para criar uma Seção Escoteira Autônoma	14
<i>Solicitação de informações</i>	14
<i>Reunião com os adultos interessados</i>	14
<i>Etapa de documentação</i>	14
<i>Etapa de Autorização de Funcionamento</i>	15
<i>Iniciando as atividades</i>	16
<i>As primeiras Promessas</i>	17
<i>Emissão do Certificado de Funcionamento</i>	18
<i>A formação dos adultos</i>	18
<i>Conclusão</i>	18
GRUPO ESCOTEIRO	19
Passos para criar um Grupo Escoteiro	21
<i>Solicitação de informações</i>	21
<i>Reunião com os adultos interessados</i>	21
<i>A Palestra Informativa</i>	22
<i>Comissão de criação do Grupo Escoteiro</i>	23
<i>Solicitando a Autorização Provisória e montando a estrutura</i>	23

<i>A Assembleia de Constituição e a Fundação do Grupo Escoteiro</i>	25
<i>Registro dos novos associados e acesso ao SIGUE</i>	26
<i>Iniciando as atividades</i>	26
<i>As primeiras Promessas</i>	27
<i>Emissão do Certificado de Funcionamento</i>	28
<i>A formação dos adultos</i>	29
<i>Conclusão</i>	29
Anexo 1	31
Anexo 2	33
Anexo 3	36
Anexo 4	38
Anexo 5	39
Fluxograma	41
Contatos - União dos Escoteiros do Brasil	42

Apresentação

O Escotismo é um movimento educacional de jovens, sem vínculo a partidos políticos, voluntário, que conta com a colaboração de adultos e valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, etnias e credos, de acordo com seu Propósito, seus Princípios e o Método Escoteiro, concebidos pelo fundador Baden-Powell e adotados pela União dos Escoteiros do Brasil. Como força educativa, o Escotismo se propõe a complementar a formação que cada criança, adolescente ou jovem recebe de sua família, de sua escola e de sua orientação religiosa.

Graças ao trabalho voluntário de adultos que se preocupam com a construção de um mundo melhor, o Movimento Escoteiro tem alcançado um número bastante expressivo de crianças e jovens, por meio do funcionamento de Unidades Escoteiras Locais, presentes na maioria dos estados e cidades brasileiras.



Este documento reúne informações básicas, úteis para pessoas que acreditam na juventude e na possibilidade de contribuir para sua educação por meio do Escotismo. Nas páginas seguintes, apresentaremos todos os passos necessários para a formação de uma Unidade Escoteira Local.

Desejamos que todos os que tomem contato com este documento se interessem na constituição de uma Unidade Escoteira Local, tomando parte neste maravilhoso movimento e tornando possível que mais crianças, adolescentes e jovens possam praticar atividades sadias, que contribuam para o seu desenvolvimento pessoal, utilizando um eficiente e mundialmente reconhecido método de educação não formal.

Conhecendo o Movimento Escoteiro

FUNDAMENTOS DO ESCOTISMO

Propósito do Escotismo

O Propósito do Movimento Escoteiro é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente de caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, conforme definido pelo seu Projeto Educativo.



Missão do Escotismo

Contribuir para a educação de jovens, por meio de um sistema de valores baseado na Promessa e na Lei Escoteiras, para ajudar a construir um mundo melhor, onde as pessoas se realizem como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade.

Princípios do Escotismo

Os princípios do Escotismo são definidos na sua Promessa e Lei Escoteiras, base moral que se ajusta aos progressivos graus de maturidade do indivíduo. São eles:

1) *Dever para com Deus:* adesão a princípios espirituais e vivência ou busca da religião que os expresse, respeitando as demais;

2) *Dever para com o próximo:* lealdade ao nosso país, em harmonia com a promoção da paz, compreensão e cooperação local, nacional e internacional, exercitadas pela fraternidade escoteira. Participação no desenvolvimento da sociedade com reconhecimento e respeito à dignidade do ser humano e ao equilíbrio do meio ambiente;

3) *Dever para consigo mesmo:* responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento.

O método educacional utilizado pelo Escotismo

O Método Escoteiro é formado por um conjunto de pontos que orientam sobre a forma como devem ser realizadas as atividades educativas com os jovens.

a) *Aceitação da Promessa e Lei Escoteira:* todos os membros assumem, voluntariamente, um compromisso de vivência da Promessa e da Lei Escoteiras.

b) *Aprender fazendo:* educando pela ação, o Escotismo valoriza:

- O aprendizado pela prática;
- O desenvolvimento da autonomia, baseado na autoconfiança e iniciativa;
- Os hábitos de observação, indução e dedução.

c) *Vida em equipe:* denominada nas tropas escoteiras de “Sistema de Patrulhas”, incluindo:

- A descoberta e a aceitação progressiva de responsabilidade;
- A disciplina assumida voluntariamente;
- A capacidade tanto para cooperar como para liderar.

d) *Atividades progressivas, atraentes e variadas, compreendendo:*

- Jogos;
- Habilidades e técnicas úteis, estimuladas por um sistema de distintivos;
- Vida ao ar livre e em contato com a natureza;
- Interação com a comunidade;
- Mística e ambiente fraterno.

e) *Desenvolvimento pessoal com orientação individual, considerando:*

- A realidade e o ponto de vista de cada criança, adolescente ou jovem;
- A confiança nas potencialidades dos educandos;
- O exemplo pessoal do adulto;
- Seções com número limitado e adequado de jovens e faixa etária própria.

HISTÓRIA DO MOVIMENTO ESCOTEIRO

Em 22 de fevereiro de 1857, nascia em Londres (Inglaterra), Robert Stephenson Smith Baden-Powell, o fundador do Movimento Escoteiro.

Baden-Powell, como ficou conhecido, seguiu a carreira militar e, rapidamente, foi promovido a todos os postos, sendo, inclusive, o mais jovem general do exército britânico.



Robert Baden-Powell

Passou por ricas experiências de vida, desde o ambiente criativo em que viveu durante a infância e adolescência, mas principalmente quando estava em serviço na África e na Índia. Em várias oportunidades teve contato com jovens, em especial durante os 217 dias em que defendeu Mafeking de um cerco, durante a Guerra do Transvaal.

Ao regressar à Inglaterra, já como herói nacional, “B-P” preocupou-se em oferecer um sistema educacional aos jovens, baseado em atividades ao ar livre. Aprofundou seus estudos sobre educação e, em 1907, realizou o primeiro acampamento escoteiro na Ilha de Brownsea.

No início de 1908 foi publicado o livro “Scouting for Boys” (Escotismo para Rapazes), que se tornou uma verdadeira “febre” para a juventude da época, desencadeando um movimento que se expandiu e alcançou rapidamente todo o mundo.

Desde a sua fundação, estima-se que mais de 500 milhões de homens e mulheres já prometeram viver em conformidade com a Lei e a Promessa Escoteira, fazendo parte da Grande Fraternidade Escoteira Mundial.

A ESTRUTURA DO MOVIMENTO ESCOTEIRO

O Movimento Escoteiro se constitui na maior organização mundial de jovens, reunindo cerca de 40 milhões de membros em 216 países e territórios. No Brasil são mais de 80 mil associados, entre membros juvenis e líderes adultos, que fazem parte da União dos Escoteiros do Brasil, instituição que reúne todos os que praticam Escotismo em nosso país.



ESCOTEIROS
DO BRASIL

A União dos Escoteiros do Brasil é uma associação de abrangência nacional, subdividida em filiais, denominadas Regiões Escoteiras, geralmente uma por estado, que são responsáveis pela promoção, orientação e coordenação do Movimento Escoteiro em suas áreas de atuação.

A União dos Escoteiros do Brasil é a única organização autorizada pela Organização Mundial do Movimento Escoteiro a promover e coordenar o Escotismo no Brasil.

Na estrutura do Movimento Escoteiro no Brasil, a Unidade Escoteira Local é a organização local destinada a proporcionar a prática do Escotismo a crianças, adolescentes e jovens, devendo ser organizada e constituída na forma do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, podendo ser um grupo escoteiro ou uma seção escoteira autônoma.

MAIS INFORMAÇÕES

"Princípios, Organização e Regras" (Escoteiros do Brasil)

Disponível na Loja Escoteira ou para download no site
www.escoteiros.org.br na aba Documentos Oficiais.

Seção Escoteira Autônoma

Seção escoteira autônoma é a menor Unidade Escoteira Local, e congrega membros de um mesmo Ramo, com um efetivo mínimo de oito crianças, adolescentes ou jovens, sob a responsabilidade de pelo menos dois escotistas (adultos).

Conta também com um conselho de pais como órgão de apoio familiar (para os Ramos Lobinho, Escoteiro e Sênior), responsável por trabalhar em estreita cooperação com os escotistas, com o objetivo de acompanhar o planejamento e o relatório das atividades realizadas, bem como debater quaisquer assuntos de interesse, ouvir palestras de educadores, estudos conjuntos de problemas de educação, entre outros.

A seção escoteira autônoma é reconhecida pela União dos Escoteiros do Brasil por meio do Certificado de Autorização de Funcionamento Anual.

A fundação de uma nova seção escoteira autônoma terá o apoio da Região Escoteira ou do Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil (quando não houver Região Escoteira na localidade), que deverá acompanhar todo o processo.



PASSOS PARA CRIAR UMA SEÇÃO ESCOTEIRA AUTÔNOMA

1) Solicitação de informações

Os adultos interessados na criação de uma nova seção escoteira autônoma deverão entrar em contato com a Direção Regional da União dos Escoteiros do Brasil (Região Escoteira) ou, na sua ausência, com o Escritório Nacional, e solicitar as informações necessárias para a realização da reunião dos adultos interessados.

2) Reunião com os adultos interessados

Esta reunião deverá contar com poucos participantes, entre pais, escotistas e outros voluntários. O objetivo é entender o que é o Escotismo e o processo de fundação de uma seção escoteira autônoma. Ela poderá acontecer na casa de alguém ou em uma sala emprestada. O importante é que o local seja tranquilo. A participação de um representante da Região Escoteira é recomendável, pois este poderá esclarecer eventuais dúvidas.

Os adultos participantes deverão fazer uma leitura deste material, buscando compreender em detalhes todo o processo. Após o esclarecimento das etapas necessárias, é importante verificar, entre os participantes, quem realmente está disposto a participar e dar continuidade ao processo.

3) Etapa de documentação

Para dar continuidade ao processo de criação de uma seção escoteira autônoma, os escotistas interessados deverão providenciar os seguintes documentos, que precisarão ser entregues à Região Escoteira ou, na sua ausência, ao Escritório Nacional:

- Preencher a solicitação de emissão da Autorização Provisória de Funcionamento, onde será informado o nome da seção escoteira autônoma (*anexo 5*);
- Comprovar a conclusão dos escotistas no curso de ensino a distância (módulo para criação de seção escoteira autônoma) oferecido no site da União dos Escoteiros do Brasil em www.escoteiros.org.br, na aba Ensino a Distância;

- Comprovar a conclusão dos escotistas no sistema de ensino a distância (EAD) do Curso de Proteção Infantojuvenil oferecido pelo site da União dos Escoteiros do Brasil em www.escoteiros.org.br, na aba Proteção Infantojuvenil;
- Entregar a Declaração de Idoneidade assinada, disponível no site da União dos Escoteiros do Brasil em www.escoteiros.org.br na aba Registro;
- Entregar o modelo do lenço que será usado pela seção escoteira autônoma, de acordo com o que prevê a letra “E” da Regra 045 do P.O.R., documento disponível em www.escoteiros.org.br, na aba Documentos Oficiais;
- Assinar o Acordo de Trabalho Voluntário com a Região Escoteira ou Escritório Nacional. O modelo está disponível em www.escoteiros.org.br no menu Voluntário, aba Documentos Oficiais.

4) Etapa de Autorização de Funcionamento

De posse dos documentos, a Região Escoteira ou o Escritório Nacional irá:

- Verificar se o nome e o lenço não coincidem com o de outras Unidades Escoteiras Locais (grupos escoteiros e seções escoteiras autônomas) já existentes;
- Definir o numeral a ser utilizado pela seção escoteira autônoma;
- Designar o Assessor Pessoal de Formação para os escotistas da seção escoteira autônoma;
- Verificar o cumprimento da Regra 026 – item “B” do P.O.R., documento disponível em www.escoteiros.org.br na aba Documentos Oficiais.

Após receber todos os documentos e informações das etapas anteriores, a Região Escoteira emitirá a Autorização de Funcionamento.

A data de fundação da seção escoteira autônoma será a data de emissão da Autorização de Funcionamento.

A Região Escoteira enviará ao Escritório Nacional cópia de todos os documentos e informações da “Etapa Prévia” e a cópia da Autorização de Funcionamento da seção escoteira autônoma, solicitando o acesso ao Sigue (Sistema de Informações e Gerenciamento de Unidades Escoteiras), que você pode acessar pelo site www.sigue.escoteiros.org.br.

O Escritório Nacional enviará um e-mail com as orientações necessárias para o acesso ao Sigue.

O Sigue é um programa desenvolvido para auxiliar as Unidades Escoteiras Locais (grupos escoteiros ou seções escoteiras autônomas) na administração das informações dos associados jovens e adultos, no registro da vida escoteira, nas inscrições em atividades e eventos.

O Sigue está disponível gratuitamente, via internet, para todas as seções escoteiras autônomas devidamente reconhecidas, e permite o cadastro e o registro institucional dos novos associados.

5) Iniciando as atividades

Nenhum passo deve ser dado para reunir crianças, adolescentes e jovens a fim de praticar Escotismo sem a prévia expedição da Autorização de Funcionamento.

Mesmo com a Autorização de Funcionamento emitida, as atividades com crianças, adolescentes e jovens fora da sede só devem começar após a seção escoteira autônoma realizar os registros institucionais e todos os novos associados estarem,



assim, legalizados e cobertos pelo Seguro Escoteiro, e possuir adultos formalmente capacitados (pelo menos com o Curso Preliminar) para exercer as funções de dirigentes e escotistas.

As atividades fora da sede da seção escoteira autônoma só poderão ter a participação de pessoas devidamente registradas na União dos Escoteiros do Brasil.

6) As primeiras Promessas

Concluído o período introdutório definido nos manuais dos Ramos, os primeiros jovens da seção escoteira autônoma estarão prontos para a Cerimônia de Integração, na qual receberão o lenço. Recomenda-se que neste mesmo momento os jovens também tenham a Cerimônia de Promessa, recebendo os distintivos de Promessa.

A Cerimônia de Promessa Escoteira é um momento muito importante na vida de todos os participantes do Movimento Escoteiro - seu texto sintetiza os valores do Movimento Escoteiro. No momento da Promessa, os associados comprometem-se, voluntariamente, a conduzirem-se de acordo com os princípios do Movimento, reconhecendo a existência de deveres que têm de ser cumpridos.

O processo de criação da seção escoteira autônoma termina com a realização das Promessas, cabendo à Direção Regional ou, na sua ausência, ao Escritório Nacional, fazer o acompanhamento da seção escoteira autônoma até a conclusão desta etapa.

Normalmente, a Cerimônia de Promessa é uma atividade íntima, porém, como marca um momento muito importante para a seção escoteira autônoma, sugerimos que esta cerimônia seja aberta a todos os pais, apoiadores e pessoas da comunidade. Esta cerimônia deve ser realizada tão logo a seção escoteira autônoma seja fundada e os jovens estejam aptos, não devendo ultrapassar três meses.

A Cerimônia de Promessa é o momento em que a seção escoteira autônoma é apresentada à comunidade. A data de sua realização deve ser acordada entre a seção escoteira autônoma e a Região Escoteira ou, na sua ausência, o Escritório Nacional, conforme modelo do *anexo 4*.

Para saber mais sobre a condução destas cerimônias, consulte o "*Manual de Cerimônias Escoteiras*" ou os livros "*Primeiros Meses*"; à venda na Loja Escoteira ou disponíveis no site www.escoteiros.org.br no menu Voluntários, aba Publicações.

7) Emissão do Certificado de Funcionamento

Concluída as Promessas, a seção escoteira autônoma estará criada e terá direito ao Certificado de Funcionamento assim que cumprir o que está definido na Resolução Anual que disciplina a prática do Escotismo no Brasil e os requisitos para reconhecimento das Unidades Escoteiras Locais e Regiões Escoteiras, disponível no site da União dos Escoteiros do Brasil em www.escoteiros.org.br no menu Voluntário, aba Publicações.

8) A formação dos adultos

A União dos Escoteiros do Brasil oferece regularmente cursos de formação para seus voluntários. Consulte o calendário e informações sobre os cursos com a sua Região Escoteira ou, na sua ausência, com o Escritório Nacional.

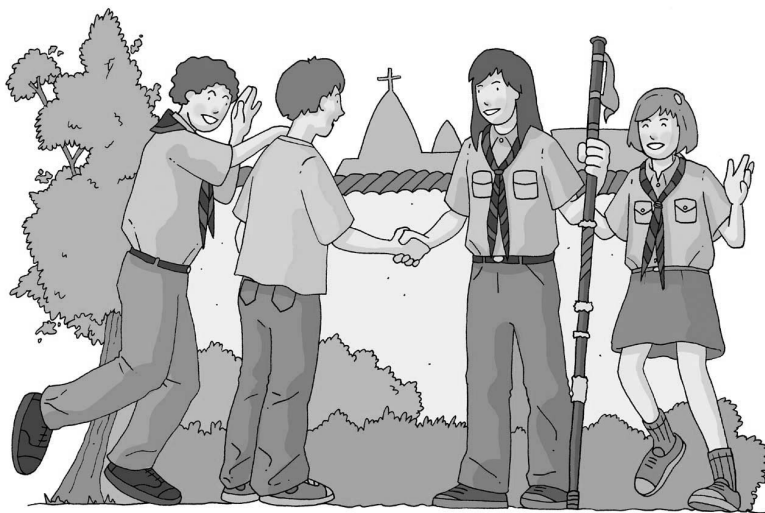
9) Conclusão

Concluídos estes passos, a seção escoteira autônoma estará em plenas condições de funcionar. O bom trabalho que foi feito servirá como base para o crescimento da seção escoteira autônoma, abrindo a possibilidade de, mais tarde, a seção se transformar em um grupo escoteiro (caso iniciem o trabalho com outros Ramos), a fim de que mais crianças, adolescentes e jovens possam se beneficiar do Escotismo.



Grupo Escoteiro

O **grupo escoteiro** deve ter um efetivo mínimo de vinte associados registrados, congregar pelo menos duas seções e deve contar com Assembleia de Grupo, Diretoria de Grupo e Comissão Fiscal de Grupo para que seja reconhecido pela União dos Escoteiros do Brasil, por meio do Certificado de Autorização de Funcionamento Anual. Tem por objetivo tornar-se completo, atendendo crianças, adolescentes e jovens na faixa etária dos 6,5 aos 21 anos, de ambos os sexos, de modo a oferecer um Programa Educativo integral, progressivo e contínuo.



Um grupo escoteiro é constituído dos seguintes órgãos:

- **Assembleia de grupo**

O órgão deliberativo máximo do grupo, composto pelos membros da Diretoria, pais ou responsáveis, escotistas e pioneiros (membros beneficiários com idade entre 18 e 21 anos).

• **Diretoria do grupo**

Órgão executivo eleito pela Assembleia de grupo a cada dois anos, composto por um diretor presidente e dois diretores, voluntários, podendo ser integrada por outros membros nomeados.

• **Comissão Fiscal do grupo**

Órgão de fiscalização e orientação, composto por três membros titulares e três suplentes eleitos pela Assembleia de grupo.

• **Seções do Grupo**

Unidades dentro dos Ramos, organizados de acordo com as seguintes faixas etárias:

Ramo Lobinho

para crianças de 6,5 anos (desde que alfabetizados) a 10 anos, denominados Lobinhos (meninos) ou Lobinhas (meninas);

Ramo Escoteiro

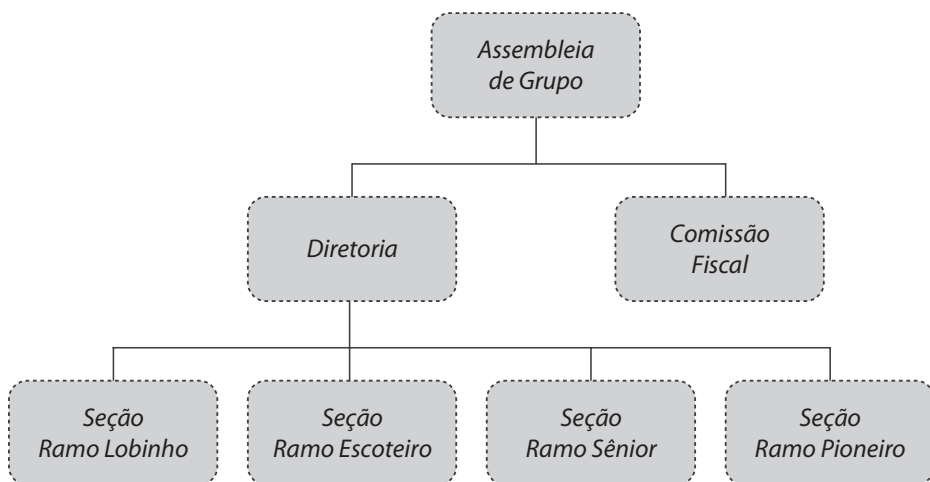
para adolescentes de 11 a 14 anos, denominados Escoteiros (rapazes) e Escoteiras (moças);

Ramo Sênior

para adolescentes de 15 a 17 anos, denominados Seniores (rapazes) e Guias (moças); e

Ramo Pioneiro

para jovens de 18 a 21 anos (incompletos), denominados Pioneiros (rapazes) e Pioneiras (moças).



PASSOS PARA CRIAR UM GRUPO ESCOTEIRO

A criação de um novo grupo escoteiro terá o acompanhamento e o apoio da Região Escoteira daquela localidade em que estiver inserido, ou do Escritório Nacional no caso de não existir Região Escoteira.

1) Solicitação de informações

O adulto interessado na criação de um novo grupo escoteiro deverá entrar em contato com o Escritório Regional da União dos Escoteiros do Brasil (Região Escoteira) ou com o Escritório Nacional no caso de não existir Região Escoteira, e solicitar as informações necessárias para a realização de reunião com todos os adultos interessados.

2) Reunião com os adultos interessados

Esta reunião deverá contar com poucos participantes. O objetivo é entender o que é o Escotismo e o processo de criação de um grupo escoteiro. Você pode fazer esta reunião na casa de um dos interessados ou em uma sala emprestada - o importante é que o local seja tranquilo. A participação de um representante da Região Escoteira ou do Escritório Nacional é recomendável, pois este poderá esclarecer eventuais dúvidas.

Os adultos participantes deverão fazer a leitura deste material, buscando compreender em detalhes todo o processo. Após o esclarecimento das etapas necessárias, é importante verificar, entre os participantes, quem realmente está disposto a participar e dar continuidade ao processo.

Antes de encerrar a reunião, deverá ser marcada uma data para que seja realizada uma palestra informativa para a sua comunidade. A palestra deverá ser organizada pelos adultos que continuarem o processo.

Esta data deve ser comunicada à Região Escoteira ou, na sua ausência, ao Escritório Nacional, para que seja enviado um representante para proferir a palestra (*anexo 1*).



3) A palestra informativa

A palestra deverá contar com a participação de todas as pessoas interessadas e também com todos aqueles que poderão contribuir com o grupo escoteiro em sua comunidade.

Se possível, os convites devem ser por escrito, tomando o cuidado de fazer isso somente após a confirmação da participação do representante da Região Escoteira ou do Escritório Nacional.

Deve ser providenciado um local adequado para a palestra, com acomodações suficientes para todos os convidados, bem como todos os equipamentos audiovisuais necessários. Os convidados devem confirmar sua participação na palestra, por meio de telefonemas, contatos pessoais ou e-mail, e a informação deve ser divulgada junto à comunidade (imprensa local, reunião de pais e mestres, associações, clubes, etc.).

Ao final da palestra, a intenção de criar o grupo escoteiro deve ser confirmada, deixando esclarecido entre todos o que é necessário (recursos humanos, materiais, tempo, etc.) para isso.

4) Comissão de criação do grupo escoteiro

A formação da comissão de criação do grupo escoteiro, composta por, pelo menos, três adultos voluntários, sendo um deles designado como coordenador, poderá ser formalizada após a reunião com os adultos interessados ou após a palestra informativa.

Esta comissão será responsável por:

- Solicitar a Autorização Provisória de Funcionamento;
- Reunir adultos voluntários;
- Organizar a Assembleia de Criação do grupo escoteiro;
- Estimular os adultos a participarem do Curso Preliminar;
- Convidar jovens para integrar o grupo escoteiro (após a emissão da Autorização Provisória de Funcionamento).

5) Solicitando a Autorização Provisória de Funcionamento e montando a estrutura

Composta a comissão de criação do grupo escoteiro, é necessário fazer a solicitação da Autorização Provisória de Funcionamento, informando o nome escolhido para o grupo, a modalidade (básico, do mar ou do ar), as seções iniciais do grupo escoteiro

e um projeto do lenço (cores e brasão). Para isso, deverá ser preenchido o formulário com todos os dados e enviado à Região Escoteira ou, na sua ausência, ao Escritório Nacional (*anexo 2*).

O grupo escoteiro poderá escolher o nome de pessoas inspiradoras como seus patronos ou outras denominações similares, sendo vedada a utilização de nomes de pessoas vivas. O grupo escoteiro patrocinado pode usar, após a denominação, o nome ou sigla que identifique a entidade patrocinadora.

A Região Escoteira ou o Escritório Nacional fará uma verificação para que o nome não coincida com o de outras Unidades Escoteiras Locais (grupos escoteiros e seções escoteiras autônomas) já existentes, bem como designará o numeral a ser utilizado pelo grupo escoteiro.

A Autorização Provisória de Funcionamento é concedida em favor da entidade (igreja, escola, clube, fábrica, etc.), da pessoa ou do conjunto de pessoas, e autoriza a reunião de pessoas interessadas em fundar o grupo escoteiro e a realização da primeira Assembleia de grupo.

A Autorização Provisória de Funcionamento terá validade de quatro meses, prorrogáveis por igual período, sendo que o grupo escoteiro deverá adequar-se aos requisitos dentro deste prazo para a emissão do Certificado de Funcionamento.

Se o grupo escoteiro for receber apoio financeiro e administrativo (grupo patrocinado), será necessário também a apresentação de convênio firmado entre a instituição patrocinadora e a União dos Escoteiros do Brasil, representada pela Diretoria Regional, para emissão da “Autorização Provisória de Funcionamento”.

Durante este processo, a comissão de criação deverá trabalhar para reunir os adultos voluntários que atuarão como dirigentes e escotistas, necessários para compor a Diretoria de grupo e a equipe de escotistas das seções iniciais. Neste período, também se recomenda que os voluntários iniciem seu processo de formação, participando do Curso Preliminar.

6) A Assembleia de Constituição e a fundação do grupo escoteiro

A Assembleia de Constituição do grupo escoteiro deverá ser realizada durante a vigência da Autorização Provisória de Funcionamento e será composta pelos membros da Comissão de Constituição e os adultos interessados (pais e responsáveis, dirigentes e escotistas).

A Assembleia deverá eleger a Diretoria e a Comissão Fiscal do grupo escoteiro e não poderá ser realizada antes da data de concessão da Autorização Provisória de Funcionamento.

Se o grupo for patrocinado não será exigida esta Assembleia, mas será necessária a nomeação formal de uma Diretoria de Escotismo que assumirá as mesmas funções da Diretoria do grupo escoteiro. Esta nomeação deverá constar na ata de reunião ordinária da instituição patrocinadora.

Será considerada como data de fundação do grupo escoteiro a data de realização da Assembleia de Constituição ou a data da ata da entidade patrocinadora nomeando a Diretoria. Este processo deverá ocorrer antes de esgotado o prazo da Autorização Provisória de Funcionamento.

A Autorização Provisória de Funcionamento termina com a realização da Assembleia de Constituição ou com a nomeação formal da Diretoria de Escotismo.



7) Registro dos novos associados e acesso ao Sigue

Para dar continuidade ao processo de criação do grupo escoteiro, a nova Diretoria eleita deverá:

- Preencher as informações cadastrais da Unidade Escoteira Local, conforme *anexo 3*;
- Providenciar cópia da ata da Assembleia de Constituição;
- Providenciar cópia da Autorização Provisória de Funcionamento expedida pela Região Escoteira.

Esta documentação deverá ser encaminhada à Região Escoteira, que enviará para o Escritório Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, solicitando o acesso ao Sigue (Sistema de Informações e Gerenciamento de Unidades Escoteiras).

O Escritório Nacional enviará um e-mail com as orientações necessárias para o acesso ao Sigue.

O Sigue é um programa desenvolvido para auxiliar as Unidades Escoteiras Locais (grupos escoteiros ou seções escoteiras autônomas) na administração das informações dos associados jovens e adultos, no registro da vida escoteira, nas inscrições em atividades e eventos, acessível em www.sigue.escoteiros.org.br.

O Sigue está disponível gratuitamente, via internet, para todos os grupos escoteiros devidamente reconhecidos e permite o cadastro e o registro institucional dos novos associados.

8) Iniciando as atividades

Nenhum passo deve ser dado para reunir crianças, adolescentes e jovens a fim de praticar Escotismo sem a prévia expedição da Autorização Provisória de Funcionamento.

Mesmo com a Autorização Provisória de Funcionamento emitida, as atividades com crianças, adolescentes e jovens fora da sede só devem começar após o grupo escoteiro realizar os registros institucionais e todos os novos associados estarem,

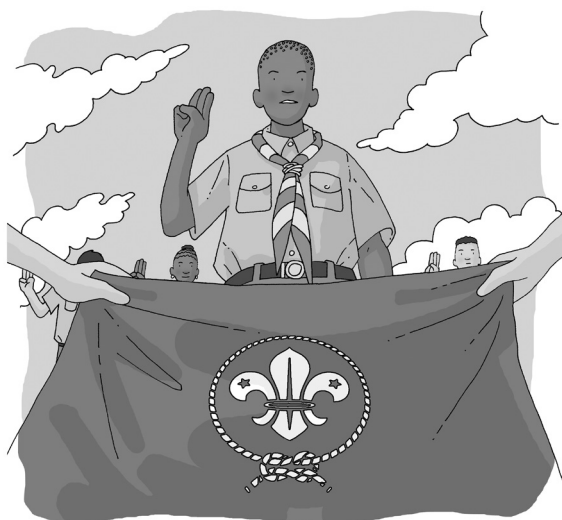
assim, legalizados e cobertos pelo Seguro Escoteiro, e possuir adultos formalmente capacitados (pelo menos, com o Curso Preliminar) para exercer as funções de dirigentes e escotistas.

As atividades fora da sede da Unidade Escoteira Local só poderão ter a participação de pessoas devidamente registradas na União dos Escoteiros do Brasil.

Deve-se ter consciência de que o início é mais difícil; é melhor começar reunindo poucas crianças, adolescentes ou jovens neste momento inicial. As seções do grupo escoteiro devem, preferencialmente, ser implantadas a partir de um núcleo de oito membros juvenis. Estes serão os líderes das equipes (matilhas e patrulhas) que se formarão quando for o momento de aumentar o número de participantes nas seções.

9) As primeiras Promessas

Concluído o período introdutório definido nos manuais dos Ramos, os primeiros membros juvenis do grupo estarão prontos para a Cerimônia de Integração, na qual receberão o lenço do grupo escoteiro. Recomenda-se que nesse mesmo momento, os membros juvenis também realizem a Cerimônia de Promessa, recebendo os distintivos de Promessa.



A Cerimônia de Promessa Escoteira é um momento muito importante na vida de todos os participantes do Movimento Escoteiro - seu texto sintetiza os valores do Movimento Escoteiro. No momento da Promessa, os associados comprometem-se, voluntariamente, a se conduzirem de acordo com os princípios do Movimento Escoteiro, reconhecendo a existência de deveres que têm de ser cumpridos.

O processo de criação do grupo escoteiro termina com a realização das Promessas, cabendo à respectiva direção regional ou ao Escritório Nacional, no caso de ausência de Região, fazer o acompanhamento do novo grupo escoteiro até a conclusão desta etapa.

Normalmente, a Cerimônia de Promessa é uma atividade íntima da seção, porém, como marca um momento muito importante para o grupo escoteiro, sugerimos que esta cerimônia seja aberta a todos os participantes do grupo e que os pais, apoiadores, integrantes da Diretoria Regional e comunidade sejam convidados. Esta cerimônia deve ser realizada tão logo o grupo seja fundado e os jovens estejam aptos, não devendo ultrapassar três meses.

A cerimônia das primeiras Promessas é o momento em que o grupo escoteiro é apresentado à comunidade. A data de sua realização deve ser acordada entre o grupo escoteiro e a Região Escoteira ou o Escritório Nacional, conforme modelo do *anexo 4*.

Para saber mais sobre a condução destas cerimônias, consulte o "*Manual de Cerimônias Escoteiras*", disponível na Loja Escoteira ou no site www.escoteiros.org.br, no menu Voluntários, aba Publicações. Veja também as publicações "*Primeiros Meses*" para todos os Ramos, também disponível no site, na aba Publicações.

10) Emissão do Certificado de Funcionamento

Concluídas as Promessas, o grupo escoteiro estará criado e terá direito ao Certificado de Funcionamento assim que cumprir o que está definido na Resolução Anual que disciplina a prática do Escotismo no Brasil e os requisitos para reconhecimento das Unidades Escoteiras Locais e Regiões Escoteiras, disponível no site da União dos Escoteiros do Brasil.

11) A formação dos adultos

A União dos Escoteiros do Brasil oferece regularmente cursos de formação para seus voluntários. Consulte o calendário e informações sobre os cursos com a sua Região Escoteira ou com o Escritório Nacional.

12) Conclusão

Concluídos estes passos, o grupo escoteiro estará em condição plena de funcionar. O bom trabalho que foi feito servirá como base para o seu crescimento, com a abertura de novas seções, a fim de que mais crianças, adolescentes e jovens possam se beneficiar do Escotismo.



Ilmo. Sr.

Diretor Presidente

União dos Escoteiros do Brasil

Região Escoteira de _____ ou Diretoria Executiva Nacional

Referente: Solicitação de Palestra Informativa

Prezado Senhor:

Dando continuidade às tratativas de criação da Unidade Escoteira Local iniciadas na reunião do dia ____ / ____ / _____, vimos solicitar o comparecimento de representante da União dos Escoteiros do Brasil para proferir Palestra Informativa em nossa comunidade sobre os fundamentos e bases do Movimento Escoteiro.

Sugerimos que a reunião se realize em:

Data: ____ / ____ / _____ Horário: _____ horas

Local: _____

Vamos providenciar sala com cadeiras ou carteiras compatíveis com o número de participantes, lanche para o intervalo e podemos providenciar os seguintes recursos, conforme segue:

- Microcomputador com entrada USB e caixa de som () sim () não
- Aparelho data show () sim () não
- Tela para projeção ou parede lisa e de cor clara () sim () não
- Outros _____

Os contatos para realização da Palestra Informativa devem ser feitos com:

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ CEP: _____

Telefones: () _____ E-mail: _____

_____, ____ de _____ de _____.

Comissão de Criação do Grupo Escoteiro

Ilmo. Sr.
Diretor Presidente
União dos Escoteiros do Brasil
Região Escoteira de _____ ou Diretoria Executiva Nacional

Referente: Solicitação de Autorização Provisória de Funcionamento

Os abaixo informados, após reunião com interessados, foram indicados para compor a Comissão de Criação do grupo escoteiro em formação em nossa comunidade. Para continuidade dos trabalhos, solicitamos a emissão da Autorização Provisória para funcionamento.

Informamos que o nome escolhido para a Unidade Escoteira Local é Grupo Escoteiro _____ modalidade () Básica () do Ar () do Mar, com as seções dos Ramos () Lobinho () Escoteiro () Sênior () Pioneiro.

COORDENADOR DA COMISSÃO

Nome: _____
Idade: _____
E-mail: _____
Telefones: () _____ () _____

PARTICIPANTE

Nome: _____
Idade: _____
E-mail: _____
Telefones: () _____ () _____

PARTICIPANTE

Nome: _____

Idade: _____

E-mail: _____

Telefones: () _____ () _____

Informamos que o endereço oficial do grupo escoteiro será:

Rua: _____ Número: _____

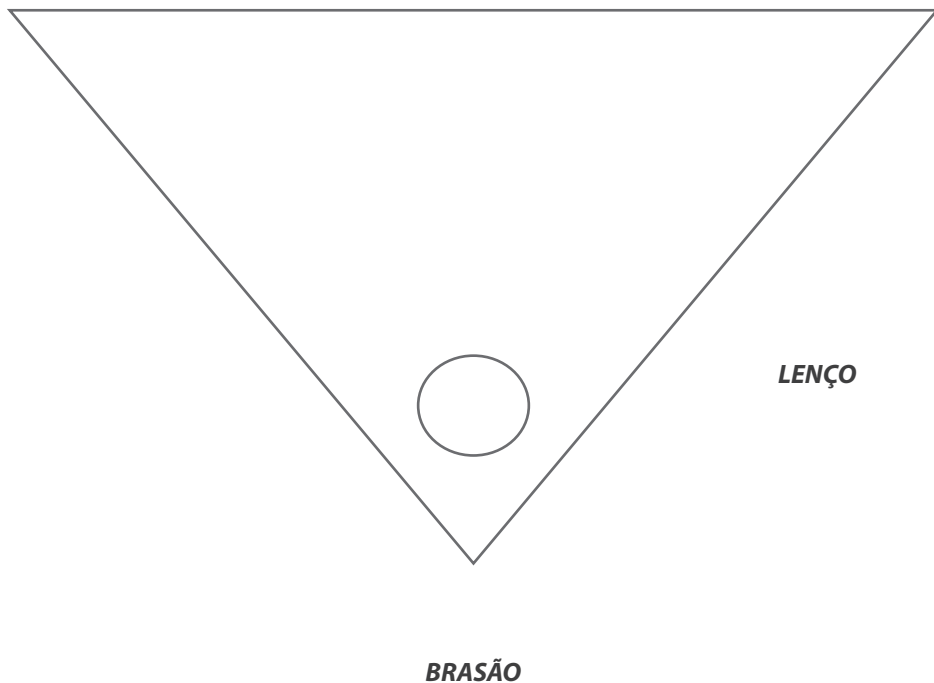
Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

_____, ____ de _____ de _____.

Comissão de Criação do Grupo Escoteiro

Anexar projeto de lenço (cores e brasão)



Observação: o formato do brasão pode variar. Veja também o P.O.R. disponível no site www.escoteiros.org.br na aba Documentos Oficiais.

Ilmo. Sr.

Diretor Presidente

União dos Escoteiros do Brasil

Região Escoteira de _____ ou Diretoria Executiva Nacional

Prezado Senhor:

Estamos encaminhando abaixo os dados cadastrais do Diretor Presidente e do Grupo Escoteiro _____ eleito na Assembleia realizada no dia ____ / ____ / _____, data de fundação do Grupo Escoteiro, para liberação do acesso ao Sigue.

DADOS DA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

Nome: _____

Numeral: _____

Modalidade: _____

DADOS DO DIRETOR PRESIDENTE

Nome: _____

E-mail: _____

DADOS DA SEDE DA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

Endereço: _____
Número: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____
CEP: _____ Fone 1: _____ Fone 2: _____

DADOS DE CORRESPONDÊNCIA/CONTATO DA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

Endereço: _____
Número: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____
CEP: _____ Fone 1: _____ Fone 2: _____
E-mail: _____

Sempre Alerta Para Servir

_____, ____ de _____ de _____.

Diretor Presidente
Grupo Escoteiro _____

Ilmo. Sr.

Diretor Presidente

União dos Escoteiros do Brasil - Região de _____
ou União dos Escoteiros do Brasil - Diretoria Executiva Nacional

Referente: Cerimônia das primeiras Promessas do Grupo Escoteiro/Seção Escoteira Autônoma

Prezado Senhor:

Julgamos que os primeiros membros juvenis do Grupo Escoteiro/Seção Escoteira Autônoma _____ estão aptos a realizar a sua PROMESSA ESCOTEIRA no dia ____ / ____ / ____, às _____ horas, tendo como local da cerimônia _____, para a qual solicitamos sua anuência para realização e aguardamos a sua presença ou de representante desta Diretoria para tal evento. Sendo o que se apresentava para o momento, colocamo-nos à disposição com nosso fraternal:

Sempre Alerta Para Servir

_____, ____ de _____ de _____.

Diretor Presidente

Grupo Escoteiro / Seção Escoteira Autônoma _____

Ilmo. Sr.
Diretor Presidente
União dos Escoteiros do Brasil
Região Escoteira de _____ ou Diretoria Executiva Nacional

Referente: Solicitação de Autorização Provisória de Funcionamento

Os abaixo informados, após reunião com interessados, solicitam a emissão da Autorização Provisória para funcionamento.

Informamos que o nome escolhido para a Unidade Escoteira Local é Seção Escoteira Autônoma _____
do Ramo () Lobinho () Escoteiro () Sênior () Pioneiro.

ESCOTISTA

Nome: _____
Idade: _____ CPF: _____
Endereço _____ Número: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____
CEP: _____
E-mail: _____
Telefones: () _____ () _____

ESCOTISTA

Nome: _____
Idade: _____ CPF: _____
Endereço _____ Número: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____
CEP: _____
E-mail: _____
Telefones: () _____ () _____

DADOS DA SEDE DA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

Endereço: _____
Número: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____
CEP: _____ Fone 1: _____ Fone 2: _____

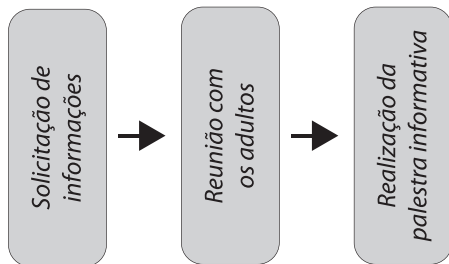
DADOS DE CORRESPONDÊNCIA/CONTATO DA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

Endereço: _____
Número: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____
CEP: _____ Fone 1: _____ Fone 2: _____
E-mail: _____

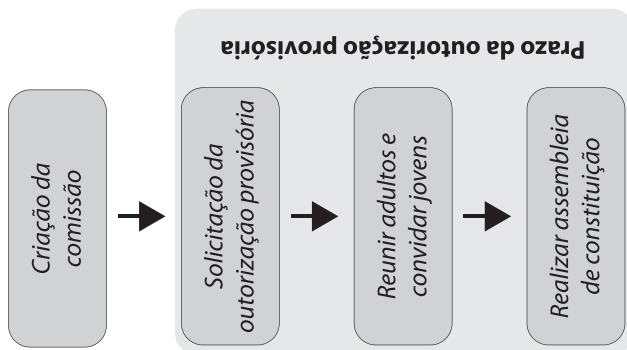
_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura

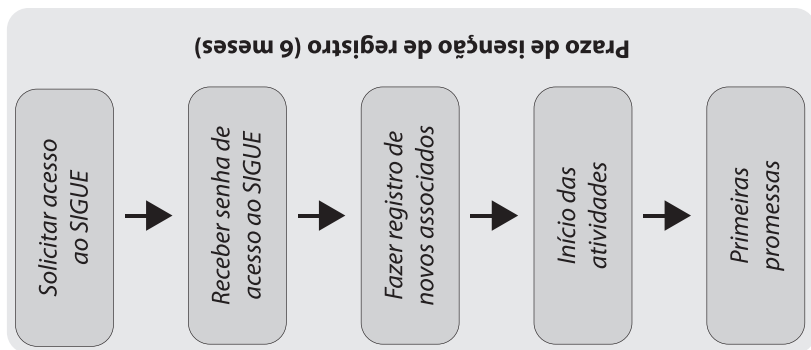
FASE 1



FASE 2



FASE 3



Prazo de isenção de registro (6 meses)

Prazo da outorização provisória

Todas as etapas da FASE 2 e da FASE 3 devem ser acompanhadas pela Região Escoteira.



ESCOTEIROS
DO BRASIL

União dos Escoteiros do Brasil
Escritório Nacional

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde

CEP 80250 100 - Curitiba - Paraná

Tel.: 3353-4732 | www.escoteiros.org.br

Colaboraram na produção deste material

Equipe de Crescimento

Cristine Bohrer Ritt
Ana Maria Teixeira Marcelino
Jorge Luiz Pinheiro Ferreira
Cristina Mary K. Sototuka
Altamiro Vianna e Vilhena de Carvalho

Escritório Nacional

David Marcial Ortolan
Luiz Cezar Horn
Vitor Augusto Gay
Marcos Ramacciato
Manoel Salles
Marcelo Margraf
Fabio Souza
Nicolle Zancanaro
Raphael Luis Klimavicius
Thaíssa Falcão

Diretoria Executiva Nacional

Marco Aurélio Romeu Fernandes
Oscar Palmquist
Rafael Macedo



União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde
CEP 80250 100 - Curitiba - Paraná
Tel.: 3353-4732 | www.escoteiros.org.br